

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DE FATORES ASSOCIADOS A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PETROLINA-PE

**Relatoria:** ANA DULCE BATISTA DOS SANTOS

**Autores:** DIVANECE PARENTE DE AMORIM  
LUCIANA PAULA FERNANDES DUTRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A adolescência é considerada a fase de transição entre infância e a vida adulta, nessa fase que surgem o estresse, conflitos e instabilidade emocional. A gravidez na adolescência tem sido considerada um importante assunto de saúde pública, devido à frequência elevada do número de casos que vem ocorrendo no Brasil e no mundo. Objetivo: determinar a prevalência de fatores associados que levam a gravidez na adolescência em Unidades de Saúde da Família do município de Petrolina - PE. Metodologia: Estudo descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, desenvolvido nas Unidades de Saúde da Família Drª Sinhá e Parteira Idalina dos Santos, localizadas no município de Petrolina-PE. Participaram da pesquisa 40 adolescentes grávidas cadastradas e acompanhadas no programa de pré-natal destas unidades que responderam a um formulário semiestruturado. Resultados: As adolescentes estavam na faixa etária de 14 a 19 anos, às idades que obtiveram um maior destaque foram 16 (22,5%) e 19 anos (25%); a maioria era casada ou vivia em união estável (67,5%); a renda familiar variou de menos de 1 a 2 salários mínimos, para 70% a renda é de 1 salário; 13 das participantes vivem com outras 2 pessoas na residência; 70% não estuda atualmente. 75% encontravam-se na primeira gravidez. 31,8% das adolescentes a tiveram aos 15 anos de idade, 27,2%, aos 14 e 16 anos, 1 (2,5%) iniciou a vida sexual aos 7 anos de idade vítima de abuso sexual e as demais dos 11 aos 13 anos. 67,5% das mães das adolescentes foram mães ainda na adolescência. 77,5% das adolescentes que utilizaram método contraceptivo antes da gravidez; 23 receberam orientação quanto ao uso de métodos contraceptivos sendo apenas 5 por profissionais de saúde. Grande parte das adolescentes realizaram menos de 6 consultas a entrevista. 95% não fizeram uso de nenhum tipo de drogas. Quanto ao uso de drogas na família 50% pelo menos um membro da família faz uso de algum tipo de drogas. Conclusão: A gravidez na adolescência nem sempre é indesejada, em alguns casos ela é planejada tornando-se uma escolha de vida, trazendo oportunidades antes desconhecidas para as adolescentes. Conhecer os fatores associados à gravidez na adolescência possibilita organizar ações educativas que ultrapassem as estratégias para prevenir a gravidez, articulando família, escola e serviços de saúde para trabalhar junto com o adolescente sobre os seus anseios, o que pensam e praticam sobre a iniciação sexual, sexualidade e métodos contraceptivos.